

10 dicas para criar as condições didáticas para produção de textos relacionados às visitas do Programa Cultura é Currículo

Lugares de Aprender



Caros professores e professoras,

Vimos recebendo alguns exemplos de trabalhos desenvolvidos pelas escolas após as visitas do projeto **Lugares de Aprender: a escola sai da escola**. Acreditamos que é muito importante incentivar as escolas a fazerem seus registros – por escrito, filmados, gravados, desenhados ou fotografados. A produção de textos relacionados a passeios ou visitas é uma prática bastante difundida. Por essa razão, decidimos dar algumas orientações didáticas pois, se a produção da escrita não for bem orientada, se não forem criadas as condições necessárias, o resultado – os textos dos alunos – pode ficar muito aquém do que eles são capazes de fazer.

Tais textos, cuja produção não seja bem orientada, costumam ter as seguintes características:

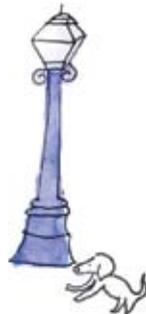
- não têm gênero definido. Alguns alunos optam por um texto mais pessoal, tipo relato, ou uma *composição* (gênero que só existe na escola); outros, tentam um estilo mais impessoal, entretanto, como não têm apoio em nenhum modelo, carecem de estrutura;
- não se dirigem a um leitor. Como, na maioria das vezes, o único leitor do texto é o próprio professor que esteve no local visitado, os alunos não se preocupam em dar informações claras, contextualizar a visita ou detalhar. Afinal, o professor esteve lá! Por que teriam de se preocupar em contar-lhe aquilo que ele já sabe?
- o único portador utilizado é a folha de papel pautada, não há preocupação em tornar o texto atraente, não tem boa legibilidade nem é esteticamente agradável. No máximo, o que se faz é o desenho de algum objeto ou local relacionado à visita, mas sem legendas explicativas.

A situação da visita e o próprio desenvolvimento do projeto são um *prato cheio* para a produção de bons textos. Afinal, há conteúdo de qualidade, leitores em potencial e uma infinidade de portadores interessantes. Seguem abaixo alguns procedimentos para criar boas condições de produção.

1. Quando estiver fazendo a preparação dos alunos para a visita à instituição cultural, diga a eles que vocês irão produzir um texto. Esse texto poderá estar diretamente relacionado ao projeto didático desenvolvido a partir dos *Subsídios para o Desenvolvimento de Projetos Didáticos*. Poderá ser feito em pequenos grupos, duplas ou individualmente.



2. É importante que o texto faça parte de uma situação comunicativa e seja direcionado para leitores reais:
 - a. alunos de outras turmas que não conhecem o lugar que será visitado;
 - b. os familiares dos alunos;
 - c. a comunidade escolar em geral.
3. Defina também qual será o portador dos textos:
 - a. o mural da classe;
 - b. um mural da escola;
 - c. um jornalzinho;
 - d. um folheto;
 - e. uma postagem no blog da escola.
4. O gênero textual a ser utilizado será definido a partir das definições do público-alvo e do portador. Ou seja, se os leitores forem alunos de outras turmas e o portador, um folheto, o gênero deverá ser o de divulgação científica ou informativo; se for uma postagem no blog, poderá ser um relato de experiência; se for para os pais, no mural da classe, poderá ser de legendas de fotos ou de ilustrações, e assim por diante.
5. Qualquer que seja a escolha, os alunos precisarão conhecer modelos daquele tipo de texto antes. Quer dizer, se vão fazer um folheto, por exemplo, precisam ter lido e utilizado folhetos para entender como se organizam e que linguagem é utilizada neles. Se forem postar num blog, precisam ter navegado e lido blogs antes.
6. Certamente você irá combinar com eles a respeito daquilo que devem registrar para o desenvolvimento do projeto e ou do texto durante a visita.
7. Na volta à escola, faça um planejamento da produção textual:
 - a. levante quais serão os tópicos de cada texto;
 - b. ajude os alunos a definirem um roteiro para o texto – qual será a ordem das informações;
 - c. reúna as informações disponíveis: folhetos, cartazes, materiais do site, pesquisas feitas eventualmente, fotos tiradas no local, anotações dos alunos, e converse com eles sobre a melhor maneira de utilizar esses materiais para a produção dos textos;





- d. retome o modelo de texto que será utilizado: se for de legendas para fotos, antes que escrevam, peça que pensem e falem aos colegas o que pretendem escrever; se for para um folheto, peça que olhem um modelo e planejem como vão organizar os textos e as imagens, antes de começar a escrever o texto, e assim por diante;
 - e. é importante sempre retomar com os alunos a ideia de que os leitores de seus textos não estiveram no local visitado e, por isso, é necessário escrever de forma clara e dar informações de tal modo que o leitor compreenda o que está lendo e se interesse pelo lugar visitado;
 - f. além dos aspectos relacionados ao texto e seu conteúdo, outro que não pode ser subestimado é o da legibilidade. O texto precisa ser diagramado e registrado de forma legível.
8. Nenhum texto que se preze fica pronto na primeira versão. Revisar é uma prática inerente à produção de um texto. Acontece tanto durante quanto depois de sua produção e tem sempre como referência os leitores a quem se destina. A produção desse texto é uma excelente oportunidade para que os alunos aprendam um pouco sobre o comportamento de escritor. E eles podem revisar os próprios textos, depois de algum tempo, ou os textos dos colegas, para os quais poderão fazer correções ortográficas, apontar problemas de coerência ou, simplesmente, propor mudanças que os tornem mais interessantes e legíveis.
9. Dependendo do projeto didático que estiver sendo desenvolvido pela turma, a divulgação ou exposição do texto podem ser feitas junto com o evento de finalização do projeto.
10. Os alunos devem ficar orgulhosos e satisfeitos com seus textos. É interessante criar um momento de divulgação, seja com um projetor (se for texto eletrônico), uma leitura em voz alta ou outra atividade similar em que os textos venham “a público”.